

ENSINO SUPERIOR/ENSINO PARTICULAR/ORGANIZAÇÃO
ESTUDANTIL**Autónoma transformada
num 'barril de pólvora'**

A Associação de Estudantes da Universidade Autónoma de Lisboa em comunicado divulgado no sábado, lança um alerta para a gravidade da situação a que se chegou naquela escola, que ameaça atingir o ponto de ruptura.

Na sequência dos factos que originaram a crise iniciada a 24 de Julho deste ano, a Associação Académica da UAL tem vindo a contactar as partes em litígio, nomeadamente os professores Justino Mendes de Almeida e Luís Arouca, com o objectivo de encontrar uma solução que não ponha em risco o futuro da escola.

«A nossa intenção é contribuir, sinceramente, para a resolução deste diferendo, que, a continuar como até aqui, se torna insustentável e irremediável, levando a uma situação de conflito aberto», salientam os alunos em comunicado.

Os dois professores que encabeçam os grupos em litígio, mostraram já total disponibilidade para se encontrar uma solução que sirva os interesses da escola. Os alunos pretendem, agora, que passem das intenções aos actos.

**Alunos lançam
o alerta**

Para sobre a Universidade o espectro da violência que disseminou a Universidade Livre, à qual pertenciam muitos dos actuais alunos da Autónoma. Das suas preocupações.

A Associação Académica, que se ofereceu para mediadora no conflito, afirma que «tudo irá fazer no sentido de que os legítimos interesses dos estudantes não sejam postos em causa, continuando em contacto permanente com o Ministério da Educação, com o fim último de, em conjunto, tentar uma solução norteada pela tolerância e o bom senso das partes envolvidas».

A terminar, o comunicado faz «um apelo à calma e um aviso a todos os alunos no sentido de os alertar para as posições emotivas e extremistas que só conduzem a situações de violência institucional que não beneficiam ninguém».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular - Univ. Autónoma